

## **PROGRAMA DE CURSOS PRESENCIAIS PARA EDUCAÇÃO LINGUÍSTICA CURSO DE LÍNGUA INGLESA PRESENCIAL - CLIP**

Um programa criado em 2011 pelo Governo Federal, concedendo bolsas de Iniciação Científica e incentivando projetos acadêmicos em universidades de excelência, chamado Ciência sem Fronteiras (CsF), foi a alavanca para a montagem do Curso Presencial de Língua Inglesa (Clip), um curso gratuito e voltado a alunos de graduação socioeconomicamente vulneráveis. O Clip foi assim o primeiro curso de inglês como Língua Adicional (LA) ofertado na UFABC por meio da Assessoria de Relações Internacionais (ARI), com apoio da então Pró-reitoria de Extensão (Proex), atual Pró-reitoria de Extensão e Cultura (Proec).

O curso vinha diminuir a desigualdade de oportunidades criada pelo desnível linguístico de parte dos candidatos às bolsas CsF. A proposta era de que alunos com altos índices de Coeficiente de Aproveitamento (CA) garantissem sua chance de concorrer em pé de igualdade com discentes oriundos de condições materiais mais vantajosas, pleiteando bolsas de alto impacto em sua formação acadêmica.

A excelência dos resultados obtidos no projeto fez com que a demanda se espalhasse por toda a universidade, gerando interesse de todos os membros da comunidade universitária em candidatar-se às vagas do Clip e transformando esse projeto específico em um divisor de águas das ações relacionadas à Educação Linguística na UFABC.

Em sua trajetória de 9 (nove) anos, o Clip não se classifica exclusivamente como curso de extensão, uma vez que prioriza a comunidade interna. Na realidade, ele dialoga com todas as áreas de uma universidade ainda sem a consolidação da área de Letras, respeitando as diretrizes do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) em relação à Interdisciplinaridade, à inclusão e à excelência. O Clip não se classificaria exclusivamente como curso de capacitação tampouco, uma vez que atende a diversos discentes de graduação, pós-graduação e extensão. Mesmo assim, ele atende a diversas demandas de servidores, dialogando com a política de capacitação da universidade, e considerando que, segundo o PPI:

A inclusão social do aluno somente ocorre de forma plena quando ele é formado com alto nível de qualidade e isso depende da excelência das instalações físicas, das práticas didáticas, dos professores, dos servidores técnico-administrativos e da dedicação dos alunos.<sup>1</sup>

Com servidores de formação em Letras e áreas correlatas participando de sua criação, o Clip também estabeleceu e ainda mantém diálogo constante com as áreas de Estudos Linguísticos e Literários, Linguística e Letramentos. Dessa forma, transcorrendo todas as áreas internas e até externas à universidade e atendendo às mais variadas demandas por um ensino

<sup>1</sup> PPI UFABC: [http://www.ufabc.edu.br/images/imagens\\_a\\_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf](http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf) Páginas 30-31, acesso em 02 de maio de 2019.

público, gratuito e de qualidade, o Clip se apresenta como **Curso de Língua Inglesa Presencial**, desenvolvido e projetado pela Divisão de Idiomas da UFABC do Núcleo Educacional de Tecnologias e Línguas (NETEL), por meio deste projeto.

### **1. Justificativa**

A oferta do Clip se justifica pela necessidade de letramentos em LAs, em especial em inglês, língua oficial das relações exteriores e bastante presente na área acadêmica. O Clip se desenvolve tanto para a promoção de atividades acadêmicas, quanto para a formação dos servidores e trabalhadores em geral da instituição, de forma que se cumpram os propósitos previstos no PPI em relação à inclusão, à interdisciplinaridade e à excelência.

É importante destacar que a oferta do Clip é uma prioridade amplamente apoiada por toda a comunidade UFABC, uma vez que o curso já transformou a vida de centenas de alunos das mais diversas categorias da universidade, ampliando suas chances de concorrer academicamente em pé de igualdade com candidatos provenientes de condições econômicas mais favoráveis ao aprendizado das línguas, bem como facilitou a capacitação de diversos servidores da UFABC com uma política pública de qualificação e incentivo à educação linguística.

Da perspectiva institucional, além disso, a proposta está intimamente relacionada às responsabilidades do NETEL. De acordo com a RESOLUÇÃO DO CONSUNI Nº 195, DE 04 DE ABRIL DE 2019, que dispõe sobre o núcleo e sua estrutura, o NETEL, vinculado à Reitoria, tem como objetivo, entre outros, “estabelecer a política linguística da universidade, acompanhar a sua implementação e apoiar no seu desenvolvimento, visando atender às demandas das diversas áreas por meio de ações relacionadas à Educação Linguística, com manutenção da qualidade dos processos educacionais linguísticos, facilitados pelo desenvolvimento tecnológico”, bem como “oferecer cursos de línguas de forma gratuita e presencial”, cabendo ao Conselho Técnico Científico (CTC) “apoiar as políticas linguísticas para o desenvolvimento das ações relacionadas à oferta do curso de línguas”.

### **2. Objetivos gerais**

Promover ao alunado um letramento crítico em relação à participação ativa do aluno em sociedade, bem como sua autonomia e independência no processo educativo em sua própria formação linguística interdisciplinar.

### **3. Objetivos específicos**

Promover ações educacionais que permitam o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas: compreensão oral e escrita, bem como produção oral e escrita em inglês (sendo

possível ainda o foco específico em algumas das quatro habilidades em módulos ofertados de forma transversal). Os objetivos do Clip não se limitam a uma visão instrumental da língua de preparo para as quatro habilidades, uma vez que suas atividades alcançam diversas áreas de pesquisa, desenvolvendo o letramento consciente e ativo do aluno.

Além de preparar os alunos para lidar com situações reais de participação social em inglês, o Clip se propõe a facilitar a educação linguística de forma crítica e consciente, desenvolvendo um conjunto de habilidades, capacidades, usos e funções sociais da língua, entendida não apenas como instrumento de comunicação, mas também como sistema simbólico, tecnologia e fazer humano.

Promover a inclusão de pessoas socioeconomicamente vulneráveis (ou com demais vulnerabilidades identificadas nas políticas públicas da universidade) em ambientes de desenvolvimento de capacidades envolvidas no processo de letramento em inglês, de forma que sua atuação não seja limitada pelas desigualdades sociais em relação ao discurso.

Desenvolver a Educação linguística na era digital de forma otimizada, sustentável e com utilização dos recursos tecnológicos promotores do mais adequado ambiente educacional possível.

#### **4. Público Alvo e Ofertas**

Devido à enorme demanda de membros da comunidade acadêmica, em especial aquelas de alunos cujas condições socioeconômicas não lhes permitiram, em seu curso de estudos, acompanhar cursos privados de inglês, o CLIP priorizará, em geral, as demandas de discentes de Graduação, de Pós-graduação, estagiários e servidores lotados na UFABC, funcionários de empresas terceirizadas ou fundações e pessoas que mantenham vínculo com a universidade, não excluindo a possibilidade de vagas abertas à comunidade externa caso a demanda interna não lhe seja superior ou cujo preenchimento cumpra demandas pedagógicas (como, por exemplo, o enriquecimento cultural proveniente do contato com outras origens linguísticas).

Também por razões pedagógicas e por conta da manutenção da excelência do curso, serão observados ainda, para fins de participação e matrícula, os níveis linguísticos do banco de dados da Divisão de Idiomas, de forma que o acompanhamento dos módulos destinados ao nível linguístico específico esteja adequado às necessidades de nivelamento pedagógico da sala de aula. O banco de dados mencionado também nos serve constantemente como análise de demanda, uma vez que a quantidade de pessoas niveladas em cada um dos subníveis (usando a referência do QCER) representa a demanda reprimida por qualificação e capacitação dentro e para além daquele recorte linguístico.

As ofertas deverão favorecer com frequência os níveis linguísticos anteriores (como exemplo, os Níveis A1 e A2 do Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, QCER<sup>2</sup>),

<sup>2</sup> Quadro europeu comum colecção perspectivas actuais, educação de referência para as línguas Aprendizagem, ensino, avaliação: [http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](http://area.dge.mec.pt/gramatica/Quadro_Europeu_total.pdf) acesso em 02 de maio de 2019.

bem como a continuação de subníveis iniciados em quadrimestres ou períodos anteriores nos casos em que a quantidade de concluintes daquele nível seja suficiente para módulos completos. Esse atendimento pode ser alterado caso haja oferta de disciplinas que respondam a essa demanda ou caso o banco de dados apresente uma realidade ínfima em relação aos níveis imediatamente anteriores.

Além da manutenção da excelência da oferta, o que exige a observância dos escalonamentos linguísticos mencionados entre outras ações pedagógicas, o caráter de inclusão social, constantemente presente no Projeto Pedagógico Institucional da UFABC, deve preceder o atendimento das ofertas do CLIP, considerando que: “Desde o princípio de sua existência, a UFABC elegeu como seus fundamentos a interdisciplinaridade, a inclusão social e a excelência”<sup>3</sup>

Casos omissos em relação ao escalonamento linguístico e definições específicas sobre padrões de análise para referência (como o QCER ou outras padronizações) deverão ser analisados pela coordenação pedagógica do curso, respeitando as especificidades da área de Educação Linguística (EL) de acordo com as teorias de Letramento, da área de Linguística e Estudos Linguísticos e Literários.

## 5. Coordenação CLIP

A coordenação do curso deverá ser nomeada por portaria, considerando sempre a qualificação por formação acadêmica ou por experiência na área do Educação Linguística ou de Educação Linguística em geral. São atribuições do(a) coordenador(a) nomeado(a):

- Avaliar as demandas e propor as ofertas de inglês conforme especificado nos itens 1 e 2 desta proposta, considerando a infraestrutura de apoio da Divisão, o orçamento disponível da Divisão nos casos de necessidades de eventuais pagamentos pela legislação de encargos<sup>4</sup> ou bolsas de monitoria; a alocação dos professores visitantes de inglês<sup>5</sup>, respeitando suas alocações em disciplinas de graduação quando houver, de forma a não sobrecarregar os docentes no mesmo quadrimestre; as possibilidades de ofertas pela utilização do cadastro de servidores instrutores<sup>6</sup>, selecionados por edital de processo seletivo da Divisão; a infraestrutura de monitores de acompanhamento e o banco de dados de nivelamentos linguísticos;

3 PPI UFABC: [http://www.ufabc.edu.br/images/imagens\\_a\\_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf](http://www.ufabc.edu.br/images/imagens_a_ufabc/projeto-pedagogico-institucional.pdf) página 3 acesso em 29 de abril de 2019.

4 Legislação referente à Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6114.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Decreto/D6114.htm) acesso em 29 de abril de 2019.

5 As portarias de alocação dos visitantes contratados para os cursos de línguas os credenciam compulsoriamente nos BIs pela Pró-reitoria de Graduação (atualmente portarias Prograd nº 31, de 31/07/2018, e a portaria CECs número 66, de 29 de novembro de 2018, credencia os docentes visitantes nos cursos de línguas respectivos para os quais foram contratados.

6 O último Edital de seleção para cadastro reserva de professores de inglês foi lançado em 2017 e teve sua validade prorrogada até 09 de junho de 2021. Todo o processo seletivo se encontra em: <http://ri.ufabc.edu.br/divisao-de-idiomas/editais/processo-seletivo-de-instrutores-de-ingles> acesso em 29 de abril de 2019.

- Elaborar o cronograma de acompanhamento de módulos do CLIP;
- Apresentar ao CTC a proposta de oferta de módulos;
- Aplicar avaliações de cursos aos alunos concluintes dos módulos e analisar o êxito de cada módulo para a elaboração dos próximos;
- Dialogar com os professores visitantes de inglês e, nos casos eventuais, com os servidores do cadastro reserva;
- Executar observações de aulas para acompanhamento pedagógico conforme os formulários da Divisão de Idiomas ou formulários próprios;
- Acompanhar as turmas, avaliando desistências, chamadas de listas de espera, faltas, desligamentos e aprovações/reprovações;
- Elaborar a certificação dos alunos concluintes de cada módulo;
- Elaborar com a Divisão de Idiomas editais de processos seletivos para módulos do Clip<sup>7</sup>;
- Orientar os professores e instrutores a partir das observações de aulas;
- Elaborar e executar, com a Divisão de Idiomas, processos seletivos de monitores para acompanhamento da coordenação e dos professores/instrutores nos módulos de línguas, considerando a disponibilidade orçamentária da Divisão de Idiomas, a necessidade de apoio pedagógico e o impacto na execução dos módulos;
- Solicitar à Divisão de Idiomas, se necessário, a atualização de materiais didáticos;
- Promover a divulgação das ofertas no site do NETEL, por email ou outros meios de divulgação aos possíveis candidatos do público-alvo.

Para as ofertas futuras, a coordenação deverá apresentar um cronograma com o planejamento previsto para apreciação deste Conselho, contendo: nomes dos módulos, públicos alvos principais, número de vagas e nível linguístico correspondente.

Caso haja ausência de coordenador nomeado, a Divisão de Idiomas poderá executar as atividades temporariamente a fim de evitar a descontinuidade das ofertas.

## **5. Espaço Físico e Número de vagas (por turma)**

A Divisão de Idiomas dispõe de uma sala específica para a Educação Linguística (EL) no campus Santo André, sendo esta a mais adequada para tal finalidade. Porém, devido à quantidade de turmas concomitantes, pode ser necessário solicitar a reserva de salas de aula na UFABC. Para a EL, sugere-se sempre o uso de salas pequenas, com equipamentos de som e vídeo para a aula presencial, mas poderá haver adequações na solicitação de sala de acordo com as

<sup>7</sup> Segundo o manual de padronização de documentos da UFABC, o lançamento de editais é de competência do Reitor, Vice-Reitor, Dirigente de Unidades Acadêmica e Administrativa, Diretores de Centro, Assessoria e Secretaria, Chefe de Divisão e de Serviço ou servidores autorizados – por competência do cargo ou de ordem. fonte: [http://proad.ufabc.edu.br/images/Arquivo\\_e\\_Protocolo/manual\\_de\\_padronizacao\\_de\\_documentos\\_da\\_UFABC.pdf](http://proad.ufabc.edu.br/images/Arquivo_e_Protocolo/manual_de_padronizacao_de_documentos_da_UFABC.pdf) acesso em 29 de abril de 2019.

necessidades pedagógicas do módulo.

A quantidade recomendada de alunos na Educação Linguística geralmente se limita entre 15 (quinze) e 25 (vinte e cinco) em sala de aula por conta das atividades comunicativas e do trabalho de avaliação continuada do desenvolvimento de habilidades orais e escritas. Porém, fica a critério da coordenação, considerando o tipo de módulo ofertado (geral ou específico, comum ou transversal), o nível linguístico exigido, o público alvo e as demandas dos professores ou instrutores.

## 6. Recursos financeiros para custeio da proposta

Os recursos financeiros, quando necessários, serão oriundos do orçamento da Divisão de Idiomas, destinado ao pagamento eventual de encargos de cursos e concursos, de acordo com a legislação específica mencionada acima, à oferta de bolsas de monitoria e à compra de materiais didáticos solicitados pela coordenação.

## 8. Instrumentos de classificação e critérios avaliativos

Para fins de certificação e reconhecimento em demais instituições fora da UFABC, bem como organização dos estudos dos próprios alunos do Clip, a seguinte tabela de módulos com referência no QCER deverá ser considerada para a certificação, planejamento e para o banco de dados do curso:

Nível geral QCER	QCER	Classificação dos módulos	Habilidades linguísticas referentes aos níveis
Proficiente	C2	<b>Avançado Superior:</b> pode ser dividido de I a VII módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender praticamente tudo o que ouve ou lê, de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de modo coerente; é capaz de exprimir-se espontaneamente de modo fluente e com exatidão e de distinguir finas variações de significado em situações complexas.
	C1	<b>Avançado:</b> pode ser dividido de I a VII módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos, de exprimir-se de forma fluente e espontânea sem precisar pesquisar muitas palavras; é capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, acadêmicos e profissionais; exprimir-

		da língua.	se sobre temas complexos de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
<b>Independente</b>	<b>B2</b>	<b>Pós-intermediário:</b> pode ser dividido de I a II ou III módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de se comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
	<b>B1</b>	<b>Intermediário:</b> pode ser dividido de I a II ou III módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender as questões principais quando é usada linguagem clara e padronizada e os assuntos lhe são familiares; é capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo, de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal; pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificativas para uma opinião ou um projeto.
<b>Elementar</b>	<b>A2</b>	<b>Pré-intermediário:</b> pode ser dividido de I a II módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas a áreas de prioridade imediata; é capaz de comunicar-se em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais; pode descrever de modo simples sua formação, o meio circundante e referir-se a assuntos relacionados a necessidades imediatas.
	<b>A1</b>	<b>Elementar:</b> pode ser dividido de I a II módulos, ou em módulos transversais com focos específicos, como o foco em gêneros textuais, em habilidades específicas (orais ou escritas, de compreensão ou de produção), em tópicos especiais lexicais ou estruturais da língua.	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, enunciados muito simples para satisfazer necessidades concretas; pode apresentar-se e apresentar outros, fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem; pode comunicar-se de modo simples se o interlocutor falar lenta e distintamente.

<b>Iniciante</b>	O módulo Iniciante pode ser dividido de I a III módulos, não tem especificação de referência no QCER., mas pode preceder os módulos elementares quando necessário..	É capaz de dizer e de perguntar o dia, a hora e a data, usar formas básicas de saudação, preencher formulários simples com dados pessoais: nome, morada, nacionalidade, estado civil.
------------------	---	---

## 9. Certificação

As certificações do Clip serão entregues aos alunos por meio eletrônico para módulos com carga horária acima de 20 horas/aula. Oficinas e minicursos com carga horária abaixo de 20 horas poderão ser certificados a pedido da coordenação do Clip.